

FORMULÁRIO DE PROJETO DE TRANSIÇÃO 2005

TITULO DO PROJETO
Projeto Pequii Saudável "Goiás com saúde e cidadania"
PROJETO REFERÊNCIA: () UNODC (X) UNESCO - N° 947/03

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (responsável pela assinatura do instrumento jurídico e execução financeira do projeto)			
Nome da instituição: Associação Ipê Rosa			
Endereço: Rua 08 N° 331 Sala 02 Edifício Coelho Setor Central			Telefone: 62- 223-0128
CNPJ: 02.451.349/0001-75	Cidade/UF: Goiânia-GO	E-mail: iperosabr@yahoo.com.br	
Banco: Banco do Brasil	N° do Banco: 0001	Agência (com dígito): 1610-1	Conta (com dígito): 67927-5

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA			
Nome Completo: Elandias Bezerra Sousa			
CPF: 862622541-53	Cargo: Presidente	Telefone: 62-258-6636/9682-0940	
Endereço: Avenida Juscelino Kubstichek Q. 10 L. 11			
Bairro: Jardim Presidente	Cidade: Goiânia	Estado: GO	CEP: 74000-970

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO EXECUTORA (Responsável pela execução técnica do Projeto)			
Nome Completo: Elandias Bezerra Sousa			
CPF: 862622541-53	Cargo: Presidente	Telefone: 62- 258-6636/9682-0940	
Endereço: Av. Jucelino Kubstichek Q. 10 L. 11			
3.1. Coordenador do projeto			
Nome completo: Elandias Bezerra Sousa			
CPF: 862622541-53	Telefone: 62 - 258-6636/9682-0940		
3.2. Assistente de coordenação do projeto			
Nome completo: Gilvan Rosa Nogueira			
CPF: 935210731-49	Telefone: 62- 223-0128/ 9602-2586		

4. HISTORICO (Relatar o histórico da execução do projeto 2004, o vínculo das ações propostas ao projeto anterior as ações pontuais, as eventuais ações, as informações de cobertura e a justificativa das atividades até junho de 2005).

Ao falar sobre continuidade de projetos de prevenção ao HIV / Aids e outras DSTs, certamente reconhecemos que ainda há uma carência em alguns aspectos, quanto aos objetivos que o mesmo se propôs a alcançar no período das atividades previstas. Porém mais que isso é buscar solucionar problemas antes desconhecidos ou fortalecer um trabalho já iniciado em áreas antes não assistidas combatendo a Aids e seus efeitos.

Ao desenvolver um projeto seja ele qual for a sua característica, a entidade preponente se depara com varias dificuldades como, abordagem ao público, coordenação técnica e financeira, definição clara dos objetivos e da missão da entidade junto à comunidade a qual se propõe a trabalhar, desta forma conhecer a área de abrangência, perfil do público, formas de abordagem, qualificação e capacitação de uma equipe de trabalho, estabelecer parcerias e construir uma linguagem clara e criativa que atraia a atenção dos atores envolvidos é algo que se leva tempo, planejamento, qualificação e mais que isso responsabilidade com o objetivo proposto.

No período de 2001 a 2003 a Associação Ipê Rosa teve como parceiros a Coordenação Nacional, Estadual e Municipal de DST / Aids e vários outros na execução de importantes projetos com ênfase ao combate a Aids e a sensibilização da para construção de cidadania entre a comunidade homossexual de Goiás, destacando o Projeto Pequi saudável de intervenção comportamental entre homens que fazem sexo com homens.

Já em 2004, com a possibilidade aprovação da continuidade a entidade avaliou os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados no 1º semestre/04, constatando a necessidade de ampliar e fortalecer as ações em outras regiões do Estado que até então não eram assistidos por programas específicos ou entidades voltadas a homossexuais em especial HSH.

Com tudo trabalhar com a vulnerabilidade e especificidade deste público em certas regiões requer uma estratégia inovadora para que se possam evitar frustrações e alcançar um bom resultado.

Então na ocasião propomos o desenvolvimento da continuidade em cidades do interior de pequeno porte mas com características turísticas culturais de grande freqüência de pessoas vindas de varias regiões do estado entre eles uma grande participação de HSH,s em eventos como temporada de praia, festivais de música, arte, datas comemorativas e outras variedades, através de uma equipe desenvolvendo intervenções comportamentais com oficinas, palestras, visitas em órgãos e entidades locais, trabalhos artísticos

dinamizando as ações na busca constante de estar levando informações aos HSH frequentadores.

O projeto ao longo do período vem sendo reconhecido e consolidado através de um árduo trabalho tanto na capital como no interior do Estado por instituições de saúde, coordenações, movimentos sociais e o público beneficiário objetivando a redução das problemáticas causada pela Aids e seus efeitos na garantia de direitos à cidadania e no fortalecimento institucional e sustentável das ações propostas pela entidade através de seus projetos.

Realização de (17) oficinas de ajuda mútua, (34) intervenções em atividades diversificadas, (20) multiplicadores capacitados, (05) visitas em cidades do interior para articulação de interlocutores, (09) divulgações em outras cidades sobre o projeto, (26.100) pessoas acessadas, (230) pessoas vinculadas, (10.500) preservativos masculinos distribuídos, aproximadamente através de parcerias distribuímos (30.000) peças gráfica, (09) participação em atividades como seminários ou palestras com universidades, escolas e centros comunitários, (75) encaminhamentos e aconselhamentos para testes, vacinação, apoio psicológico, ocorrências policiais e tratamento de doenças transmissíveis, além do estreitamento com varias parcerias e inserção na mídia local, facilitando o desenvolvimento e a ampliação de nossas metas.

Apesar das iniciativas desenvolvidas pelo projeto terem resultados positivos para o sucesso do programa de luta contra Aids em Goiás, acreditamos que ainda há necessidade de fortalecer as ações e articular parceria com outras instâncias e projetos aliando nossas ações e em contra partida estabelecer uma política de parceria técnica entre varias instâncias governamentais para o fortalecimento do processo. Através de dados epidemiológicos confirma - se em Goiás uma crescente preocupação em cidades com menos de 50.000 habitantes de característica turística de população transeuntes em eventos temporais, quanto ao aumento do índice de notificação de contaminação pelo vírus HIV e DST,s, gravidez precoce e uso indevido de drogas por se tratar de regiões festivas, de características conservadoras e interioranas com grande dificuldade de trabalhar com temas como sexualidade, Aids, orientação sexual junto a esta população considerada de grande vulnerabilidade, estimada em aproximadamente 47.000 habitantes. De acordo com o boletim epidemiológico de 2000 ao 1º semestre de 2003 acumula - se 294 casos de Aids nas cidades de abrangência do projeto e a cada 100 mil habitantes de 200 a 2002 a taxa de incidência chega a (7,9) com um total de 445 casos.

5. OBJETIVO GERAL DO PROJETO (Descrever o que se deseja alcançar ao final do Projeto).

Dar continuidade aos trabalhos para contribuir com a redução da incidência da infecção pelo HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) entre a população de HSH do Estado de Goiás.

6. PRODUTO/RESULTADO FINAL ESPERADO

Homossexuais do Estado de Goiás e comunidade em geral de abrangência do projeto sensibilizados, através de informações e ações de fortalecimento na busca de organização e justiça social no exercício da plena cidadania

6.1. PRODUTOS/RESULTADOS INTERMEDIARIOS (Indicar, cronologicamente, quais são os produtos intermediários e cada resultado esperado).

Nº	Especificação	Resultado esperado
01	Aumentar a qualificação da equipe do projeto nas áreas de mobilização social, relação humanas e dinâmicas de grupo para interagir e promover intervenção comportamental nas cidades de Goiânia, Quirinópolis, Aruanã, Cidade de Goiás, Ceres, Itumbiara, acessando 40% do público na área de abrangência.	Uma equipe qualificada em mobilização social e relações humanas promovendo em atividades e eventos sócio culturais intervenções comportamentais, fortalecendo e ampliando às ações desenvolvidas junto ao público beneficiário, contribuindo com o aumento dos conhecimentos das práticas de sexo mais seguro e cidadania com 40% do público beneficiário acessado.
02	Fortalecer as parcerias locais contribuindo com a política de luta contra Aids, através da continuidade de ações voltadas para promoção da cidadania dos homossexuais e prevenção ao HIV / Aids e outras DST,s e a integração do público beneficiário junto ao Sistema Único de Saúde	Ampliação e fortalecimento das ações de prevenção e tratamento das DST / HIV / Aids nas cidades de abrangência através de parceiras, órgãos públicos e privados com a criação de uma rede de colaboradores para divulgação dos objetivos do projeto e integração com o SUS.
03	Capacitar 60 multiplicadores de informações entre a população das cidades de abrangência para atuarem na promoção de intervenção comportamental sobre as práticas de sexo mais seguro e cidadania junto aos HSH,s dando continuidade e amplitude nas ações do projeto.	Ter em cada cidade de abrangência uma relação fortalecida e concreta de apoio para a promoção da cidadania dos homossexuais e prevenção das DST,s e a Aids através da multiplicação de informação e intervenção comportamental com distribuição de 28.000 camisinhas e 9.500 gel lubrificante junto ao público beneficiário.

192-PCI-DHMS-557-5)

7. PALNO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as atividades a serem executadas para realização dos produtos intermediários)

Nº Produto Intermediário	ATIVIDADES PARA ALCANCE DOS PRODUTOS INTERMEDIARIOS	
	Nº	Descrição
01	1.1	<ul style="list-style-type: none"> Promover e desenvolver as atividades inerentes ao projeto através do cumprimento de carga horária de trabalho de 40 horas semanais
	1.2	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver rotas quinzenais de intervenção comportamental em pontos de encontros GLSTB, profissionais do sexo e eventos sociais culturais de Goiânia para continuidade dos trabalhos de prevenção as DST/AIDS.
	1.3	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver quinzenalmente na sede da entidade oficinas de ajuda mutua de (02) horas aula cada com (20) participantes, junto aos HSH,s para a promoção da continuidade dos objetivos do projetos.
02	2.1	<ul style="list-style-type: none"> Participar e promover intervenção comportamental em (04) eventos culturais e turísticos em (03) cidades como Parada Gay 2005, 9ª Semana Cultural da Diversidade Humana 2005, Festival de Cinema Ambiental da Cidade de Goiás, Temporada de Praia e Caminhada Ecológica de Aruanã, com o apoio da equipe do projeto permanecendo no evento por (03) dias para um maior acesso a comunidade homossexual com uma maior intervenção
	2.2	<ul style="list-style-type: none"> Realizar nas (03) cidades de abrangência, (01) curso de (08) horas aula cada uma com (20) participantes, para continuidade no processo de informação e educação junto aos homossexuais, permanecendo na cidade por (02) dias.
	2.3	<ul style="list-style-type: none"> Participar do Congresso da ABGLT- Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgeneros em Janeiro/2005 e do ENOG-Encontro Nacional de Ong,s em Maio/2005, para troca de experiências e fortalecimento de parcerias.
03	3.1	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação e promoção do projeto junto a HSH,s , entidades, escolas, eventos sócio culturais e outros setores em Goiânia e cidades de abrangência para maior divulgação dos objetivos do projeto junto aos homossexuais e comunidade em geral.
	3.2	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de material gráfico para uma melhor intervenção e material de expediente para melhor uma melhor estrutura dos cursos, oficinas e outros trabalhos desenvolvidos na sede para beneficio do projeto.

102-PC1-DHMS-554(6)

8. ORÇAMENTO E PLANO DE AQUISIÇÕES (para cada atividade, orçar o custo das despesas para o seu desenvolvimento)

INSUMO (quantificar todos os itens)	Repassa do PN/DST-Aids (a)	Contrapartida da instituição (não obrigatória) (b)	OGP Estado/Município (c)	Total (a+b+c)
PESSOAL Coordenador: 750,00 Assistente: 550,00 Agente de saúde: 300,00	9.600,00	Agente voluntário: 250,00x6=1.500,00		11.100,00
TREINAMENTOS E VIAGENS. Passagem Aérea: 1.500,00 Diária: 120,00x3=360,00 Ajuda de Custo: 60x3=180,00. Ajuda de custo/passagem: FICA=140,00 = passagens Diárias: 200,00: FICA/Temporada de praia ↳ +40,00 Ajuda de custo/passagem: Quirinopolis: 60,00 ida volta x 2 pessoas =120,00 Cursos de 8 hora/ aula 40,00x8=320,00 Consultoria Pontual: 400,00	3.220,00			3.220,00
PUBLICAÇÕES Cartão Postal Direitos Humanos: 0,90x4.000=3.600,00 Camisetas do Projeto Pequi Saudável: 30x12,00=360,00 Cartaz da Declaração Universal dos Direitos Humanos: 1,60x250=400,00 Arte gráfica: 180,00x2=360,00	4.900,00	180,00		5.080,00
DIVERSOS Vale Transporte: 50X3X6=1.350,00 Material de expediente: 418,00 - 378,00 Cofe Break para oficinas mensais na sede 3,00x20x4=240,00	2.008,00	Cartucho de impressora: 130,00 Telefone: 100,00x6=600,00 Aluguel da sede: 320,x6= 1.920,00 Hora aula:		5.618,00

198-PC1-0HMS-4-557-CB)

120,00 - Fica
120,00 - Auxilio

		40x2x12=960,00		
TOTAL	19.728,00	R\$ 5.290,00		25.018,00

9. SOLICITAÇÃO.

Encaminhamos a presente Proposta de Projeto de Transição 2005 para análise e aprovação. Todas as informações descritas neste projeto são verdadeiras e os documentos comprobatórios necessários para a formalização deste encontra-se a disposição na sede de nossa instituição. Os recursos serão aplicados com completa observância ao instrumento jurídico a ser assinado.

Local e Data: 17 de Novembro de 2004.

Elandias Bezerra Sousa
Presidente da instituição Mantenedora
(Quem assina o Instrumento Jurídico)

Elandias Bezerra Sousa
Presidente da Instituição Executora
(Quem executa o projeto)

102-PC1-DHMS-4-554-(8)